

InC Lab

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

Grupo #04:

Sabedoria contra o ceticismo: Agostinho e a busca pela verdade

Palavras-chave:

Ceticismo; Fé; Filosofia cristã ; Patrística, Agostinho.

Coordenação:

Eliabe Oliveira — Possui mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), onde atualmente cursa o doutorado no mesmo programa. Graduiu-se em Filosofia pela Faculdade de São Bento de São Paulo. Sua pesquisa acadêmica enfoca principalmente a filosofia da Grécia Antiga, particularmente o surgimento do pensamento filosófico naquele período, os pré-socráticos, Platão e Aristóteles. Dedicou-se também ao estudo da recepção da filosofia grega pelos Pais da Igreja.

e-mail: contato.eliabeoliveira@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/0846048785032858>

InC Lab

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

Grupo #04:

Apresentação

No livro VI das *Confissões*, Agostinho nos descreve o estado psicológico de dúvida que atravessou em sua juventude, no caminho em busca da sabedoria. Sendo a vida encarada como uma navegação, como em *Sobre a Vida Feliz*, ou uma *peregrinatio animi*, como em *As Confissões*, esse momento de dúvida nos mostra que o navegante ou o peregrino de Deus perdeu o bem mais “imóvel e radical do espírito: a esperança de encontrar a verdade”¹.

Acompanhamos esse assunto mais de perto em sua primeira obra filosófica, *Contra Academicos*. Ali, Agostinho dialoga com os céticos, a partir dos argumentos expostos nos *Academica* de Cícero. Sua estratégia parece envolver uma refutação ao ceticismo em níveis², não somente no âmbito gnosiológico. A escolha pelo ceticismo não parece, para o filósofo africano, uma escolha circunscrita à teoria do conhecimento, mas um movimento existencial/psicológico de desespero na verdade. Esse movimento psicológico-existencial caracteriza a primeira obra de Agostinho menos como um tratado refutativo de teoria do conhecimento e mais como uma exortação à filosofia, uma obra *protréptica*.

Embora em nosso tempo o diálogo seja lido como uma disputa de teoria do conhecimento, já em 1889, Paul Hartlich apontou o caráter *protréptico* do *Contra Academicos*, ao dizer: “O Agostinho que escreveu os livros *Contra Academicos* no início

¹ CAMPAGNA, V. in. *San Agustin. vol. III. Obras Filosóficas*. Biblioteca de autores cristianos. p. 3

² MARCHAND, S. *Les Academica dans le Contra Academicos: détournement et usage du scepticisme académicien par Saint Augustin*. 2013

InC Lab

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

Grupo #04:

de sua conversão não pôde deixar de seguir o exemplo de *Hortensio* em sua escrita, pois sua mente tinha sido recentemente influenciada pela leitura deste.³

É preciso, portanto, uma releitura da primeira obra do Bispo de Hipona tendo como foco não o ataque ao Ceticismo Acadêmico, mas o fundamento desse ataque ao ceticismo que nos parece ser a influência do *Hortensio*. Desse modo, é justificável o esforço de Agostinho em mostrar não somente a contradição do ceticismo, mas sua imoralidade, uma vez que se coloca o medo de errar antes do amor à verdade. Isso só pode ser feito mediante uma condição: mostrando que a verdade é também uma questão existencial e que, antes ou além de conhecê-la, é preciso também amá-la.

Objetivo geral da pesquisa

Buscaremos investigar dois aspectos centrais da obra *Contra Academicos* de Agostinho de Hipona. Em primeiro lugar, analisaremos como Agostinho recebe e dialoga com elementos da filosofia antiga, especialmente com a Nova Academia e seu ceticismo. Em segundo lugar, nosso objetivo será determinar o tema central desta obra. Este segundo propósito merece uma breve justificativa. Até a primeira metade do século XIX, os estudiosos julgavam que o tema filosófico da obra *Contra Academicos* era de natureza epistemológica, uma vez que Agostinho busca refutar o ceticismo da Nova Academia, segundo o qual nada pode ser conhecido com certeza. De acordo com essa interpretação, a preocupação central de Agostinho está em afirmar que é possível conhecer a verdade. No entanto, alguns autores da segunda metade do século XIX têm considerado essa obra como fundamentalmente protréptica, isto é, uma exortação à filosofia. Adotamos como hipótese investigativa essa segunda interpretação, pois para

³ HARTLICH, P. *Exhortationum a Graecis Romanisque scriptarum historia et indoles*. Thèse de Leipzig, 1889, p. 296.

InC Lab

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

Grupo #04:

Agostinho a filosofia nos faz entrar em uma nova forma de vida, que consiste em “conhecer com plena claridade o Deus verdadeiro e sumamente oculto”. A filosofia à qual exorta Santo Agostinho em *Contra Academicos* é a vida cristã cuja plenitude é a união com Deus e o amor à verdade como atitude existencial.

Objetivos específicos da pesquisa

Para alcançar nosso objetivo geral de investigar os dois aspectos centrais da obra *Contra Academicos* mencionados anteriormente, delineamos os seguintes objetivos específicos:

1. Em primeiro lugar, faremos um estudo do contexto filosófico e histórico no qual Agostinho de Hipona escreve esta obra. Analisaremos com especial atenção as correntes céticas da Academia Nova, principal interlocutor filosófico de Agostinho neste texto.
2. Em segundo lugar, examinaremos em detalhe os argumentos desenvolvidos por Agostinho na refutação ao ceticismo acadêmico, buscando compreender sua estratégia filosófica.
3. Por fim, na segunda parte da investigação, nos dedicaremos a defender a tese de que esta é uma obra de caráter protréptico, ou seja, que seu objetivo central é exortar o leitor à filosofia entendida como busca da verdade e como modo de vida. Para isso, analisaremos trechos-chave que corroboram esta interpretação.

InC Lab

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

Grupo #04:

Calendário

Encontro 01 — 06/05, às 20h (Abertura)

Assunto:

Apresentação da pesquisa, ementa e dinâmica do semestre. Divisão dos alunos por seminário e temas. Dúvidas.

Bibliografia: Será disponibilizada internamente.

Encontro 02 — 13/05, às 20h (Encontro de orientação)

Assunto:

Orientação para o seminário.

Encontro 03 — 03/06, às 20h (Seminário)

Assunto:

O Ceticismo Acadêmico e os *Academica* de Cícero

Bibliografia: Será disponibilizada internamente.

Encontro 04 — 10/06, às 20h (Encontro de orientação)

Assunto:

Orientação para o seminário.

InC Lab

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

Grupo #04:

Encontro 05 — 01/07, às 20h (Seminário)

Assunto:

O *Hortensio* de Cícero e a leitura de Agostinho: reconstrução do conteúdo exortativo da obra ciceroniana

Bibliografia: Será disponibilizada internamente.

Encontro 06 — 08/07, às 20h (Encontro de orientação)

Assunto:

Orientação para o seminário.

Encontro 07 — 05/08, às 20h (Seminário)

Assunto:

O erro, a sabedoria e o sábio: *Contra Academicos* - Livro I

Bibliografia: Será disponibilizada internamente.

Encontro 08 — 12/08, às 20h (Encontro de orientação)

Assunto:

Orientação para o seminário.

InC Lab

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

Grupo #04:

Encontro 09 — 09/09, às 20h (Seminário)

Assunto:

A exposição agostiniana do sistema acadêmico - *Contra Academicos* - Livro II

Bibliografia: Será disponibilizada internamente.

Encontro 10 — 16/09, às 20h (Encontro de orientação)

Assunto:

Orientação para o seminário.

Encontro 11 — 08/10, às 20h (Seminário)

Assunto:

1. A doença espiritual do cético - *Contra Academicos* - Livro III
2. O *status quaestiones* da discussão em torno do *subjectum* do *Contra Academicos*

Bibliografia: Será disponibilizada internamente.

Encontro 12 — 21/10, às 20h (Encerramento)

InC Lab

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

Grupo #04:

Bibliografia básica:

AGOSTINHO

Edição crítica do texto latino: AUGUSTINUS. *Contra Academicos*. Corpus Scriptorum Ecclesiasticorum Latinorum (CSEL), v. 63, Recensuit Pius Knöll, Academiae Litterarum Vindobonensis, Vindobonae-Lipsiae, Hölder-Pichle-Tempsly, A. G., 1992.

Em português: _____. *Contra os Acadêmicos, A Ordem, A grandeza da alma, O mestre*. Introdução e notas de Bento da Silva Santos, tradução Agostinho Belmonte. São Paulo: Paulus, 2008.

Em espanhol: _____. *Contra los Academicos*. In: _____. Obras de San Agustín III. 5. ed. Traducción y notas Victorino Capanaga. Texto bilingue. Madrid: BAC, 1982. p. 71-190.

OUTRAS OBRAS DE AGOSTINHO

_____. Confissões. [tradução de Maria Luiza Jardim Amarante]. São Paulo: Paulus, 1997. – (Patrística ;10)

_____. Solilóquios; A vida feliz. 3.ed. Introdução e notas de Roque Frangiotti, tradução Nair de Assis Oliveira. São Paulo: Paulus, 2007. (Coleção Patrística).

_____. *Las confesiones*. In: _____. Obras de San Agustín II. 8. ed. Edición crítica y anotada por Angel Custodio Vega. Texto bilíngue. Madrid: BAC, 1991.

_____. *Soliloquios, De la Vida Feliz, Del Ordem*. In: _____. Obras de San Agustín I. ed. Victorino Capanada. Texto bilingue. Madrid: BAC, 1957.

InC Lab

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

Grupo #04:

CÍCERO

Edição crítica do texto latino: CICERO, Marcus Tullius. *Academicorum reliquiae cum Lucullo*, recognovit O. Plasberg, Stutgardiae et Lipsiae in Aedibus B.G. Teubneri, MCMXCVI, 1996, Fasc. 42, 1996, Editio Stereotypa editionis prioris (1922).

_____. *Cuestiones academicas*. Introducción, traducción y notas de Julio Pimentel Alvarez. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1980.

_____. *Textos Filosóficos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2018.

Bibliografia complementar

BRUNSCHWIG, J. ***O problema da herança conceitual no ceticismo: Sexto Empírico e a noção de kriterion***. In: VELOSO, Cláudio William (Org.). Estudos e exercícios de filosofia grega. São Paulo: Loyola, 2009. p. 367-397. (Coleção Os comentadores).

GILSON, E. ***Introdução ao estudo de Santo Agostinho***. Tradução de Cristiane Negreiros Abbud Ayoub. São Paulo: Paulus, 2006.

MORESCHINI, C. ***História da Filosofia Patrística***. [Tradução de Orlando Soares Moreira] – São Paulo: Edições Loyola, 2008. P. 440-483.

PALACIOS, P. M. ***O estamento da verdade no Contra Academicos de Agostinho***. Tese (Doutorado em Filosofia) – Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo – USP. São Paulo, 2006. Disponível em: . Acesso em: 22 out. 2016.

InC Lab

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

Grupo #04:

REALE, G; ANTISERI D. *História da Filosofia: Antiguidade e Idade Média*. São Paulo: Paulus, 1990. 3 v.

SIMÕES, E. F. *O critério da verdade no Contra Acadêmicos, de Agostinho*. 1982.128 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012. Disponível em: . Acesso em: 24 out. 2015.

REALE, Giovanni. *História da filosofia antiga: os sistemas da era helenística*. 10. ed. São Paulo: Loyola, 1994. v. 3.

COMPLEMENTAR:

ALFARIC. P. *L'évolution intellectuelle de Saint Augustin I: Du Manichéisme au Néoplatonisme*. Paris: E. Nourry, 1918.

BOYER, C. *L'Idée de Vérité dans la Philosophie de Saint Augustin*. Paris, 1940.

CATAPANO, G. *Il concetto di filosofia nei primi scritti di Agostino*. Stud. Ephem. Aug., 77, Roma, 2001.

DOIGNON, J. *Leçons méconnues et exégèse du texte du Contra Academicos de Saint Augustin*. Paris, 1981, pp. 67-84.

FUHRER, T. *Das Kriterium der Wahrheit in Augustins "Contra Academicos"*. Vigiliae Christianae XLVI, 1992. p. 257-275.

HADOT, P. *Le Contra Academicos de Saint Augustin et l'histoire de l'Academie*. Annuaire de l'École pratique des Hautes Études, sect. V; Sciences religieuses, Annuaire, 77, 1969-1970, p. 291-297.

MADEC, G. *L'historicité des "Dialogues" de Cassiciacum*. RÉAug., 32, Paris, 1986. p. 207-231.

MARROU, H.-I. *Saint Augustin et la fin de la culture antique*. Paris: Boccard, 1938.

MICHEL, R. *L'Hortensius de Cicéron, histoire et reconstitution*. Paris: Les Belles Lettres, 1958.

InC Lab

Laboratório de Pesquisas do Invisible College

Grupo #04:

MOLINA, M. *Felicidad y sabiduría: Agustín en noviembre de 386*. Augustinus, 18, Madrid, 1973.

MOSHER, D. L. *The Argument of St. Augustine's Contra Academicos*. AugStud. 12, 1981. p. 102-113.

VALENTIN, P. *Un "protreptique" conservé de l'Antiquité: le Contra Academicos de Saint Augustin*. RSR 43, Strasbourg, 1969. p. 1-36; 97-117.